

HISTÓRICO

As primeiras iniciativas para o aproveitamento agrícola, com irrigação, da área destinada ao projeto Salitre, foram promovidas pela FAO-SUDENE, estando contidas no Estudo de reconhecimento dos recursos de solo e água, editado em 1966, no qual é focado o potencial do vale do submédio São Francisco para irrigação. Uma das áreas indicadas no estudo, com cerca de 34 mil hectares, localizada na margem direita do rio Salitre, corresponde parcialmente à área atual do projeto.

Em 1975, o Projeto Salitre foi contemplado em um Plano Diretor elaborado pelo consórcio Adela-Twing para a Sadeval. Em 1986, quando a CHESF estudava alternativas de relocação, no estado da Bahia, para a população afetada pela construção da usina hidrelétrica de Itaparica, a CODEVASF sugeriu o aproveitamento de uma área de aproximadamente seis mil hectares, situada na margem direita do rio Salitre. A área chegou a ser estudada para tal finalidade, porém a idéia foi abandonada devido à oposição dos salitreiros, como são conhecidos na região os produtores rurais cujas propriedades estão situadas às margens do rio Salitre.

Em 1989, o consórcio JP-Encho-Tahal conclui o estudo de pré-viabilidade do projeto Salitre, elaborado para a CODEVASF, abrangendo quatro porções de área: CHESF, Salitre, FAO e Aluvião, e no ano seguinte, iniciou-se o Estudo de viabilidade do projeto Salitre, no qual foi concluído em 1994, ficando constituído das porções CHESF e Salitre, para todas as finalidades, e da porção FAO, exclusivamente para suprimento de água, ficando por conta dos produtores locais a implantação da rede de distribuição.

Em 1995 foi iniciada a elaboração do projeto básico do empreendimento, que introduziu novas modificações na área. O projeto de engenharia abrangeu o parcelamento com cerca de 34 mil hectares destinados à agricultura irrigada e às obras de uso coletivo, compreendendo os sistemas de captação, adução e distribuição de água, a rede de drenagem, as vias de acesso e a rede de distribuição de energia. A parcela destinada a cultivo foi dividida em setores hidráulicos, isto é, em agrupamento de lotes de diferentes destinações quanto ao tipo de usuário (empresas e pequenos produtores) e ao método de irrigação a ser empregado.

As obras foram iniciadas em maio de 1998, pela Construtora Norberto Odebrecht S/A, com custo inicial de R\$ 42.168.026,41 (quarenta e dois milhões, cento e sessenta e oito, vinte e seis reais e quarenta e um centavos), base abril/1998. E com os Termos Aditivos, o valor final ficou em R\$ 68.651.815,93 (sessenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, oitocentos e quinze reais e noventa e três centavos), base abril/2000.

As obras foram paralisadas por dois períodos: de janeiro/2001 a maio/2001 e de fevereiro/2003 a janeiro/2004, sendo encerradas em setembro de 2004.

Em 2007, as obras do Projeto Salitre foram incluídas no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal, com a previsão de investimentos da ordem de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões), sendo aproximadamente R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões) para conclusão da 1ª Etapa do projeto (subárea CHESF), com 5.099 ha.

Atualmente as obras da 1ª Etapa estão em plena execução, com previsão de encerramento para o 1º semestre de 2010, e o processo de seleção de produtores para a ocupação das áreas que serão disponibilizadas deverá ocorrer no 1º semestre de 2009, com o início da ocupação já no 2º semestre desse mesmo ano.